



**II Congresso Sergipano Multiprofissional de Oncologia
(COSMO)**
“Um olhar múltiplo e singular”

Como o Câncer Aumenta o Risco de Suicídio e o Impacto do Suporte Psicossocial: Uma Revisão.

Luis Henrique Souza NASCIMENTO¹

Adriana Andrade CARVALHO²

¹ Graduando do curso de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Lagarto -SE, ² Professora do Departamento de Farmácia, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Lagarto-SE, Brasil.

Luisouza1601@gmail.com

Objetivo: Investigar a relação entre o diagnóstico de câncer e o risco de suicídio em pacientes oncológicos, avaliando como diferentes fatores psicossociais e clínicos influenciam esse risco e identificando as disparidades no acesso a suporte e tratamento adequados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com foco na análise do suicídio em pessoas com câncer. A seleção dos artigos científicos foi feita utilizando as bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foi utilizado os descritores: "Câncer", "Depressão" "Suicídio" conforme os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS). A Pesquisa foi organizada empregando o operador booleano "AND" para unir esses termos. O intuito foi realizar uma revisão de literatura, os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados para a seleção dos estudos mais pertinentes. Os estudos incluídos foram aqueles publicados em português, inglês e espanhol, que utilizaram dados no período de 2019 a 2024, e que, após análise de título e resumo, de 181 artigos, apenas 16 foram selecionados. **Resultados:** Após a análise dos 16 artigos foi observado que a depressão é comum entre pacientes com câncer e frequentemente não é diagnosticada. Fatores como limitações físicas, mentais e isolamento social aumentam o risco de suicídio, tornando o suporte psicossocial contínuo crucial. A ansiedade, que muitas vezes ocorre junto com a depressão, e a astenia exacerbam os sintomas depressivos. Pacientes em serviços públicos tiveram uma probabilidade maior de desenvolver depressão e ansiedade em comparação aos atendidos em serviços privados, indicando que fatores sociais estão relacionados com os impactos na saúde mental desses pacientes. Mulheres com câncer são mais propensas a ansiedade e depressão devido a uma resposta emocional mais intensa. Pacientes com prognóstico desfavorável enfrentam maior risco de suicídio, destacando a necessidade de apoio psicossocial contínuo para melhorar a qualidade de vida. **Conclusão:** A revisão mostrou que depressão e ansiedade são comuns em pacientes oncológicos, especialmente em mulheres, e frequentemente são subdiagnosticadas. A identificação precoce e o tratamento adequado são essenciais, reforçando a necessidade de suporte psicossocial contínuo e políticas públicas que garantam acesso equitativo aos cuidados emocionais e psicológicos.

Descritores: Câncer; Depressão; Suicídio.